

fora a expedição de um officio re-
tendo o governo, a Camara repre-
senta. Com aquiescencia, o vereador
Ante Ribeiro teve um manus-
cripto de sua autoria, abordo a
amarrado de uma d'agua deita na
Comunidade pelo S. Antonio de Lou-
renço e entregue em favor do
correspondente do Estado, rela-
tivamente ao crime de Mafam-
gação no qual está implicado
o Tenente Sebastião Turpa, cuja
fuga se verificou lustimamente.
Deram-se ainda fatos e dados
de irregularidades praticadas, etc
e concluiu dizendo não poder
deixar de responsabilizar o Dr.
Antonio Santiago por suas ar-
bitrariedades, pello que, dixeram
o seu protesto. Quanto a
este protesto, disse o vereador Ba-
ciao Lima, na qualidade de
Presidente desta Camara, disse que
a mesma está conscientemente lim-
pa, por não ter conhecimento das
acusações ora feitas pelo vereador
Ante Ribeiro e afirma que se
situações com mínimas possibilidades,
nada disso acontecerá.

No presente, nada mais he-
vendo a tratar, o Dr. Presidente mar-
cou outra reunião para os nove ho.

nas do dia 3 de Outubro e marcou a re-
uniao. Com auctoridade de esta
ata. que por ser veracidade, para o
a avarias da.

Data dos livros da Camara Mu-
nicipal de Povoação em 22 de Setem-
bro de 1848.

Sebastião Rodrigues de mello
Aprovada com segurança em 22 de
Verdade em 22 de Setembro de 1848.
Daciano Alves de Lima e Presidente
Orosio Gomes e secretario
Sebastião Rodrigues de mello e secretario

~~Fora~~ da vigesima reunião ordinária
da Camara Municipal de Povoação
sob a presidência do vereador Daciano
Alves de Lima.

No dia tres de Outubro de mil
novecentos e quarenta e nove, pelas
nove horas, no lugar do costume
achando-se presentes os vereadores
Daciano Alves de Lima, e Jorge Mi-
lani Santos, Sebastião Rodrigues de
Mello, Miguel Paulo da Silva, José
Augusto Pinto Ribeiro e José Mor-
têo da Silva Filho, o Dr. Presidente
dizendo haver numero legal de ve-
readores, abriu a sessão e autorizou
ao Dr. secretario a fazer a leitura

que foi atenuado.
Deante ao projeto de lei que abre o crédito de Cr. 3.000.00. para os estudos para a gratificação no Conselho de Porto de Foz de Iguaçu, e em virtude ordinou que fosse por meio do Conselho Municipal a situação e dar o parecer. E se-
paradamente ao termo de Contrato entre a Prefeitura Municipal de Foz de Iguaçu e a Prefeitura de Lima para o levantamento da planta da cidade e ao projeto de lei para aprovação do Código de Posturas Municipais, nomeou uma comissão composta dos vereadores Carlos Wiltonky Dantas, Sebastião Rodrigues de Melo e José Augusto Pinto Ribeiro para estudar e dar o referente parecer.

Como o vereador Carlos Ribeiro requiriu que lhe fosse dada cópia das informações prestadas pela Dire. Prefe. Municipal, res-
pondendo a tal requerimento, apresentou-me os autos de 7 de julho de 1941, ficando o Secretário autorizado a fornecer a referida cópia.

Após havendo mais assuntos a tratar nesta sessão e minuciosas reuniões querendo se utilizar da tarde e noite, pronunciou-se mar-
canse outra sessão para o dia

seguinte para próxima, de 19 de agosto, as 19 horas e succe-
der a primeira reunião para a qual compareceram a seguir
os seguintes para a sessão em
aberto.

Por esse nome do Conselho Municipal de Foz de Iguaçu em 1 de maio de 1941.

Sebastião Rodrigues de Melo Secretário
Aprovado com licença em 10/10/41
Daciano Alves de Lima Presidente
Georgio de Lencastre e outros
Sebastião Rodrigues de Melo 2º "

Ato da vigésima primeira sessão ordinária da Câmara Municipal de Foz de Iguaçu sob a Presidência de seu chefe Daciano Alves de Lima.

Há nove horas da tarde de 19 de outubro de 1941 reuniram-se os vereadores Carlos Wiltonky Dantas, Sebastião Rodrigues de Melo, José Augusto Pinto Ribeiro, João Baptista Pinheiro, João Mendes da Silva, e Samuel Estêvão de Carvalho, o Sr. Presidente abriu a sessão e autorizou ao 2º Secretário a fazer a leitura da ata da vigésima sessão ordinária na